

INFLUÊNCIA DA PRECIPITAÇÃO EM ANOS DE EL NIÑO E LA NIÑA NOS TEORES DE CATEQUINAS EM SEMENTES DE GUARANÁ

Natasha Veruska dos Santos Nina[1*]; Fabricio Machado Lima[2]; Arthur de Oliveira Postigo[3]; Flávia Camila Schimpl[4]; André Luís Atroch[5]

[1,2,3,]Grupo de pesquisa Manejo do Solo, da Água e de Plantas na Amazônia, Instituto de Educação, Agricultura e Ambiente - IEAA/Universidade Federal do Amazonas - UFAM, AM - Brasil;
[4]Grupo de pesquisa Fisiologia e Produção Vegetal na Amazônia, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA, AM - Brasil;
[5]Grupo de pesquisa Culturas industriais na Amazônia Ocidental, Embrapa Amazônia Ocidental, AM - Brasil;
***Autor correspondente:** natasha.nina@ufam.edu.br

Cadeias Produtivas e Produção Vegetal

O guaranazeiro (*Paullinia cupana* var. *sorbilis*) é nativo da Amazônia brasileira, com centro de origem filogenética no Baixo Amazonas e Amazônia Central. Com ocorrência subespontânea em Maués, foi domesticado pelo povo Sateré-Mawé. O pó de suas sementes é um produto originalmente amazônico, tem propriedades antioxidantes atribuídas às catequinas, e muito utilizado nas indústrias de medicamentos e cosméticos. O guaranazeiro é cultivado em sistemas comerciais e na agricultura familiar, geralmente sem irrigação. Em anos de El Niño, ocorre o aquecimento anômalo das águas do Pacífico Equatorial, elevando a temperatura média global e alterando chuvas e temperaturas na Amazônia, como em 2015. Em anos de La Niña, as temperaturas são mais amenas e há aumento significativo das chuvas, como em 2016. O objetivo deste trabalho avaliar a influência da precipitação nos teores de catequinas em pó de sementes de guaraná cultivado em anos de La Niña e de El Niño. Foram avaliadas plantas de guaraná (10 anos de idade), de experimentos em Campos Experimentais da Embrapa Amazônia Ocidental, com clima tropical tipo Afi chuvoso (Köppen). Foi utilizado o DBC, em Esquema Fatorial, com 8 genótipos, e 6 ambientes (combinação (Anos: 2015 e 2016) X Locais: Manaus, Maués e Rio Preto da Eva) e 4 repetições. As catequinas (%) foram quantificadas em HPLC. Foi realizada a ANOVA e teste de médias Tukey ($p<0,01$) para a comparação de genótipos. Os resultados foram comparados com precipitação anual (mm), que influenciou na variação dos teores de catequinas em todos os genótipos, com maiores teores em 2016, ano de La Niña. Estes resultados, podem estar relacionados à resposta de defesa contra doenças. Para obter sementes de guaraná com altos teores de catequinas, recomenda-se o cultivo em locais com maiores precipitações médias anuais ou uso de sistemas de irrigação, e a utilização de genótipos potenciais para estas características.
Palavras-chave: BRS Maués; catequina; epicatequina.

Agradecimentos: À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), à Embrapa Amazônia Ocidental, ao Laboratório de Purificação de Biomoléculas do Centro de Apoio Interdisciplinar (CAM/UFAM).